

Alvaro Moreira no seu livro "Os Amargos não" escreve na pagina 72 - 2ª edição

"Roberto Rodrigues parecia um menino nos olhos que o viam passar, quieto, triste, pelas ruas da cidade,

Era um artista de sensibilidade doente, o pintor dos desgraçados, dos pobres, dos criminosos. Tinha pena da vida. A morte no hospital para onde o carregaram, ferido por uma mulher, foi o seu ultimo desento. O mais tragico, o que mais pisou o que ninguém queria que o Roberto tivesse."

Eugenia: Esta é uma das muitas coincidences que me levaram a procurar uma de vós não só para dar este retrato historico, mas na certeza que deve haver algo mais.

Um abraço esperando que a jornalista se deixe envolver pela curiosidade e encontre um Tempinho. Abraços!

Amida Schmidt (2260172)

1
A

pad